

Potenciais perceptivos,
habilidades e capacidades

ArteEducar

www.arteeducar.com

Potenciais perceptivos,
habilidades e capacidades

ArteEducar

Vivaldo Armelin Júnior
2018

Módulo 02/03

Curso Grátis

Todos os direitos reservados! É proibido imprimir, copiar, distribuir (*mesmo a título de gratuidade*), encartar, reproduzir (*por qualquer meio mecânico, eletrônico, filme, digital e vídeo*), sem a devida autorização fornecida por escrito pelo proprietário do Portal ArteEducar. Todas as imagens (*desenhos, pinturas, ilustrações, fotografias, vídeos etc.*) foram produzidas por Vivaldo Armelin Júnior que é o detentor dos direitos autorais.

É permitida a abertura online para fins educacionais.

Apresentação

Quando são entendidos, os Potenciais perceptivos, habilidades e capacidades, conseqüentemente trabalhados em sala de aula ou fora dela, há um aumento de interesse. É óbvio que é preciso haver motivação, não apenas por parte da escola, mas também da família, quando esta, cuida e proporciona uma ação maior voltada para os potenciais perceptivos, habilidades e as capacidades o trabalho em sala de aula será mais fácil, caso contrário, a escola, mais precisamente o professor, precisará em curto tempo tentar superar os problemas.

Todo projeto tem que ocorrer a inter-relação de conteúdos e a interdisciplinaridade e no desenvolvimento dos potenciais perceptivos, capacidades e habilidades, bem como o desenvolvimento motor. Em uma excursão pedagógica, não importa a disciplina que a organizou, um simples tanque de água pode e deve ser objeto de estudos dos potenciais perceptivos, começando pelo visual, o reflexo nas árvores na água, um estudo interes-



Vivaldo Armelin Jr - ArteEducar 2

Trabalhos como esses, origami, são interessantes para o desenvolvimento dos potenciais perceptivos, capacidades e habilidades, bem como a coordenação motora e, como já destaquei anterior-



mente, um trabalho que pode ser desenvolvido por qualquer disciplina, desde Arte, Língua, até Matemática, Física, Botânica, Zoologia etc. Desenvolver os potenciais perceptivos é garantir o desenvolvimento da observação, análise e conclusão lógica, é, por exemplo, um estudo matemático e de linguística.

A leitura tátil, a habilidade de dobrar com cuidado e perfeição o papel, a capacidade de observação, análise, de perceber as proporções e a relação de tamanho, das formas, textura, cor, entre tantas outras, são fundamentais e necessárias para o desenvolvimento de um projeto que siga as regras científicas de pesquisa e produção.

Uma dobradura permite uma análise científica de como o papel é produzido, quais as condições, a biologia e a história do animal, seu habitat... Na matemática, além do estudo das medidas, também da proporcionalidade, do equilíbrio... Em Português ou nas Línguas estrangeiras, não apenas a produção de um texto explicativo, mas também o desenvolvimento do estudo das palavras que identificam os animais, o porque das diferenças na escrita do nome em outras línguas... O importante é entender o que são os Potenciais Perceptivos, habilidades, capacidades e suas diferenças. Bom curso!

A empolgação dos alunos foi grande, a ponto de fazerem muitas indagações, questionamentos e até problematizarem. Naquele momento todos os potenciais perceptivos foram trabalhados, o som produzido ao bater na fruta inteira e depois cortada ao meio, o odor, o sabor, a textura e a massa que compunha a carne desta. Também foi trabalhado com os alunos a capacidade e habilidade de descascar uma fruta, retirar as sementes, cortar a carne ou polpa em pedaços, analisar seu sabor sem e com açúcar, os alunos eram maiores, da 8ª série, hoje 9º ano. Foi um trabalho envolvente e curioso até para nós professores.

Na sala de aula eles trouxeram outras frutas, algumas exóticas, por não serem típicas do Estado de São Paulo quando pudemos analisá-las. Num primeiro momento desenharam e pintaram com lápis de cor elas inteiras e fatiadas ou descascadas, logo em seguida veio a degustação e por fim, a discussão, conclusões crítica.

Trabalhos desenvolvidos em sala de aula



Vivaldo Armelin Jr - ArteEducar 6

sante, mas que é deixado de lado na maioria das vezes. Depois pelo olfativo, existe odor vindo da água, se a água está limpa pode-se tocá-la para sentir pelo potencial tátil a temperatura desta. Caso a água esteja suja o professor poderá levar para a excursão um termômetro para verificar a temperatura da água e compará-la com a do meio ambiente. Nessa proposta o aluno



estará não só desenvolvendo seus potenciais perceptivos, mas também, as suas capacidades de análise, problematização e de conclusão. Caso o professor tenha na escola um laboratório, coisa rara nos nossos dias, pode até fazer, com cuidado, a coleta de uma amostra da água para análise futura.

A fotografia nesta página acima, temos um elemento arquitetônico que é decorativo, mas tem outra função, a de iluminar melhor o ambiente, geralmente atrás da estrutura de ferro há um vitral ou um vidro simples, vale lembrar que estes imó-

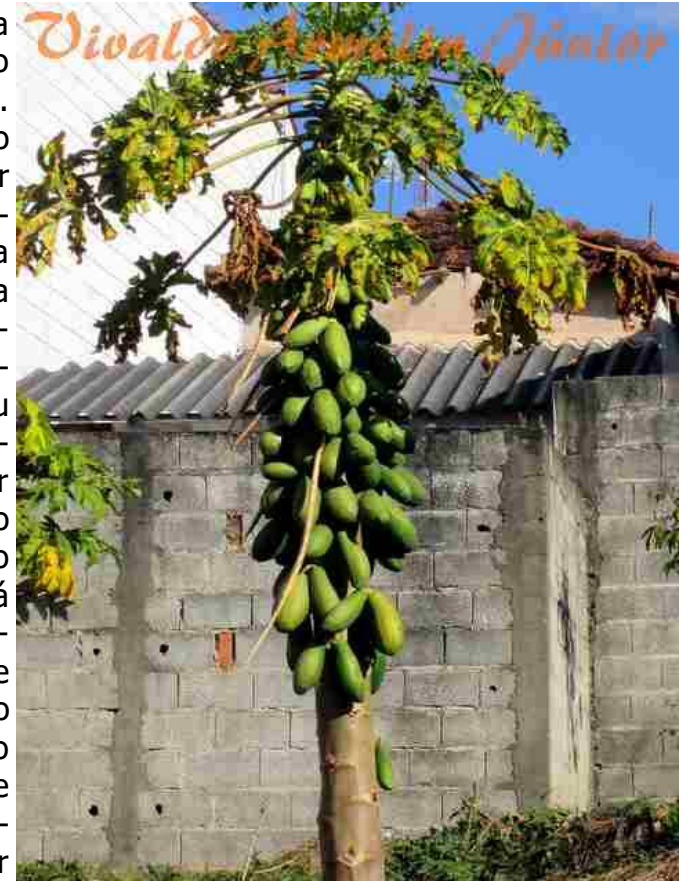
Potenciais perceptivos, habilidades e capacidades 2018 3

veis antigos não eram bem iluminados. Além do trabalho histórico, artístico e arquitetônico, pode-se trabalhar o aspecto científico, na luz, a moldagem do metal, por exemplo. Na U.E. o professor solicitar que os alunos, usando outros materiais, poderá reproduzir a grade. Vale destacar que sobre a porta está uma placa com a identificação da data da construção daquele imóvel, também motivo de estudo. A habilidade e capacidade será trabalhado no local e também na sala de aula, completando o trabalho com a percepção visual.



Observe que na imagem acima há um grande potencial para o desenvolvimento dos potenciais perceptivos com a análise visual do calçamento da rua, do tipo de edificação e no fundo de uma área rural. Para o trabalho ser completo, pode-se caminhar até aquele ponto e verificar tocando, cheirando, o solo, plantas, sem destruí-las, o tipo de plantação ou criação, as fezes dos animais, insetos nas plantas... A coleta de amostra

deve ser feita sem destruir o meio ambiente. Nem sempre o tato deve ser usado, por exemplo, segurar uma borboleta, sem a devida habilidade, poderá danificar sua asa ou se o aluno se assustar, seja por medo ou pelo movimento do inseto, poderá mata-la. Na imagem, uma rua de uma cidade do interior de São Paulo, Piracaia, e na sua área urbana pode-se ver plantas frutíferas,



como o mamoeiro exibido na fotografia acima, mais uma vez o desenvolvimento dos potenciais perceptivos, das capacidades e habilidades poderá ser trabalhado. Me lembro de uma excursão pedagógica que fiz a uma cidade próxima a São Paulo - SP, em que avistei um mamoeiro que tinha diversas frutas maduras, o dono do imóvel, com grade terreno, perguntou se queria levar os alunos para experimentar a fruta colhida na hora e sem agrotóxico e fertilizantes químicos. Ele colheu alguns mamão, pois eram mais de 40 alunos, após lavá-los, cortou ao meio e mostrou, explicou sobre a carne da fruta e as sementes e como plantá-las. Este senhor havia trabalhado em um sítio de sua propriedade por muitos anos e tinha um grande conhecimento.